

ATA NÚMERO QUINZE

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, neste lugar de Monte Real, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, tendo comparecido os membros do executivo da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, respetivamente os cidadãos Faustino Ferreira Coelho Guerra, Carlos Alberto Costa Ferreira, Jorge Manuel Matias Lopes, Maria Alice Ferreira Pedrosa Claro e Ana Maria da Costa Ramos, bem como todos os membros da Assembleia de Freguesia com excepção de Sérgio Dinis.-----

Deu-se início à sessão, eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos. O Presidente do executivo pediu autorização ao Presidente da Assembleia para o cidadão Senhor Amaro Cabral Saraiva tomar da palavra no ponto n.º 3 da ordem de trabalhos, a qual foi concedida. No período antes da ordem do dia tomaram da palavra os membros Júlio Saraiva e Diamantino Simões. O membro Júlio Saraiva referiu-se ao estacionamento junto à capela dos Moinhos de Carvide solicitando a reserva de um lugar para estacionamento de carro funerário e pároco. Questionou também os esgotos de saneamento que estão muito baixos na Rua Principal em Água Formosa. O membro Diamantino Simões perguntou sobre as placas de identificação da União das Freguesias de Monte Real e Carvide que ainda referem as antigas freguesias de Monte Real e de Carvide e deverão ser alteradas. Falou também do terreno em frente ao Cemitério Paroquial de Monte Real sugerindo que o mesmo seja adquirido para a construção de um parque de estacionamento, para o serviço do cemitério. O Presidente do executivo esclareceu quanto ao largo da capela que não há projeto de requalificação e informou que irá reunir no local, em data e hora a agendar, para estudar a melhor forma de requalificar o respetivo largo. Nessa altura também será discutida a questão das águas da capela. Quanto aos esgotos na Rua Principal em Água Formosa irá ser feita a mesma intervenção que se fez na mesma via, no lugar de Moinhos de Carvide, para eliminação das raízes e correção do pavimento. Relativamente à questão levantada sobre as placas de identificação dos limites da União de Freguesias esclareceu que, como o brasão só há pouco foi aprovado superiormente, só agora é possível pensar na reformulação das respetivas placas, pelo que o assunto não está esquecido. Quanto ao terreno em frente ao cemitério de Monte Real a ideia é boa mas não é uma prioridade a aquisição de terrenos para parques de estacionamento.

De qualquer modo fica o alerta para estudo posterior. Em seguida procedeu-se à leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Passou-se de seguida ao período da ordem de trabalhos.-----

Ponto um – Relatório de atividades da Junta de Freguesia de dezembro de 2015 a abril de 2016 - apreciação; pediram a palavra Valério Fonseca e Rui Gaspar. Valério Fonseca pediu esclarecimento sobre a alteração da localização do abrigo de passageiros na Serra de Porto D’Urso. Rui Gaspar perguntou se este abrigo se tratava da reivindicação da Base Aérea N.º 5 de há muitos anos. Solicitou ainda esclarecimentos sobre as reuniões havidas acerca da localização do novo centro de saúde e sobre o posto de turismo. Também pediu informação sobre a requalificação do largo da Rua 28 de Maio, questionando que tipo de requalificação irá ser feita. Perguntou em que ponto é que está a situação da curva do “Zé Padeiro”. Questionou ainda acerca da requalificação das rotundas das Estradas de Portugal. O Presidente do executivo esclareceu que a mudança do abrigo de passageiros foi exigência da Força Aérea Portuguesa por motivos de segurança da Base Aérea N.º 5. Relativamente ao largo da Rua 28 de Maio, as alterações prendem-se com melhoramentos a nível do jardim. O centro de saúde vai ser realidade e será localizado na Rua da Telheira, em Granja, estando previstas as obras iniciarem ainda este ano. A gestão e manutenção do edifício do Posto de Turismo irá ser concedido à junta de freguesia após obras de requalificação a realizar pela Câmara Municipal de Leiria e através da assinatura de um contrato interadministrativo com delegação de competências para a Junta de Freguesia. Quanto à curva do “Zé Padeiro” houve uma providência cautelar que não surtiu efeito, pelo que, irá ser interposta uma ação de despejo para demolição da totalidade do edifício em ruínas, sendo salvaguardado o realojamento da residente por parte do proprietário do imóvel. Relativamente às rotundas foi apresentado um projeto às Estradas de Portugal em parceria com a Câmara Municipal de Leiria, aguardando-se que haja deferimento. -----

Ponto dois – Documentos de prestação de contas e PPI do ano de 2015 – apreciação, discussão e votação; Intervieram os membros Diamantino Simões que questionou sobre as receitas e despesas do bar do cineteatro. Rui Gaspar perguntou se as despesas do mapa de dívidas a terceiros estão contempladas no orçamento. O Presidente Faustino Guerra esclareceu devidamente sobre as despesas do bar do cinema confirmando a existência de prejuízo e informando que vai ser estudada a viabilidade da continuação da exploração do bar, ou se este será concessionado em hasta pública. Em relação ao mapa de dívidas esclareceu que estas estão todas contempladas no

orçamento e que já foram pagas. Postos a votação os documentos de prestação de contas e PPI foram aprovados por unanimidade.-----

Ponto três - Proposta de atribuição de topónimo – Travessa Porto da Sepa em Moinhos de Carvide - apreciação, discussão e votação; Tomou a palavra o Senhor Amaro Cabral Saraiva que depôs sobre o assunto em questão e assinou a proposta de atribuição de topónimo. Após esclarecimentos por parte do Presidente do executivo a proposta foi posta a votação e foi aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia autorizou o cidadão Joaquim Vitorino a dar algumas informações e pedir alguns esclarecimentos relativamente à concessão das termas e abertura das mesmas, ao gabinete de promoção turística e à taxa da manutenção e conservação dos espaços comuns nos cemitérios da União das Freguesias. O Presidente do executivo esclareceu, na medida do possível, com base na reunião havida com o Secretário de Estado do Ambiente, o ponto da situação da reabertura das termas de Monte Real.-----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte e quatro horas, tendo-se lavrado a ata que depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros presentes e vai ser assinada pelo Presidente e Secretários da mesa da Assembleia.-----

Filipe Amal
Francisco
Pacheco